

EDITORIAL

Didática é o tema deste novo número da Sensos. Pretende ilustrar a diversidade da investigação em Didática, designadamente quanto a contextos (níveis de ensino, instituições, países), abordagens, temas e conteúdos disciplinares.

Foram submetidas para publicação catorze propostas oriundas de diversas comunidades de investigação e inovação em educação quer nacionais, quer internacionais. Do processo de revisão dupla e anónima a que todos foram sujeitos resultou a aceitação para publicação dos sete artigos que compõem este número.

No primeiro artigo Education through theater: Equal opportunity project Being a Girl Being a Boy de Marisa Vaz, Gabriel Sala e Joaquim Coimbra é apresentado um estudo realizado numa escola pública de Verona, Itália, apoiado na narrativa dramática com o propósito de analisar a forma como rapazes e raparigas se vêem a si próprios e ao outro e como eles percebem a igualdade de oportunidades entre géneros.

Segue-se o artigo de Cristina Pinto e Helena Soares *Using children's literature in ELT: A story-based approach*, onde se explora o interesse e se apresentam sugestões práticas de uso de histórias no ensino do inglês.

O artigo seguinte é ainda sobre literatura mas agora em contextos e significados diferentes. Em Lugar(es) da literatura no ensino do português. Análise crítica de programas e manuais de língua portuguesa para o 9º ano de escolaridade, de Maria Adriana Gonçalves, desafia-se para a reflexão em torno da problemática do ensino da literatura no ensino básico procurando entender em que medida os programas e manuais de língua portuguesa para o 9º ano de escolaridade se comprometem na promoção de leitores críticos e autónomos.

Segue-se o artigo proposto por José Alberto Rodrigues e António Moreira *Como integrar as TIC em contexto didático das Artes explorando a distribuição EVTux na área do cinema de animação*. Neste artigo os autores, perseguindo o objetivo da integração das TIC no desenvolvimento curricular na área das Artes, propõem e discutem o interesse do EVTux, uma distribuição livre de Linux que permite a criação de projetos de cinema de animação em contexto educativo.

No artigo *Matemática na hora do conto* de Carolina Dias, Diana Pereira, Liliana Serranheira, Mariana Mota, Sandra Leigo e Inês Sarmento liga-se a literatura à matemática. O artigo procura realçar que, através da conexão entre a literatura e a matemática, se podem criar situações em que as crianças abordam conceitos matemáticos de uma forma significativa permitindo que as habilidades matemáticas e as de linguagem se desenvolvam em conjunto.

Ainda dedicado à construção do conhecimento matemático o artigo seguinte







7



Brincando com as formas geométricas e cores: Um pé no triângulo... Uma mão no pentágono... de Sofia Santos, Diana Gomes e João Sampaio Maia, apresenta e discute uma experiência vivida num jardim-de-infância do Porto onde, através do jogo, se tratou das formas geométricas e dos diagramas de Carroll.

Em Do Concreto para o Abstrato pelo Uso dos Sentidos e de Sensores: Um Estudo de Caso sobre o Ecossistema Poças de Maré, Maria João Silva, Luísa Gonçalves e João Sampaio Maia relatam um estudo, com alunos do 4.º ano de escolaridade centrado no ecossistema Poças de Maré, sobre as potencialidades da utilização conjunta e sinérgica dos sentidos humanos e de sensores eletrónicos para desenvolver o pensamento abstrato nas crianças.

Conclui-se a coleção de artigos deste número da *Sensos* com o artigo convidado *Envolver os alunos produtivamente em aulas de Física e Química durante o uso de simulações computacionais: dois professores com mediações distintas e uso distinto das simulações* de J. Bernardino Lopes, Ana Edite Cunha, Carla A. Santos, Elisa Saraiva, J. Paulo Cravino e Fernanda Dinis. Neste artigo, com base no estudo de aulas lecionadas por dois professores de física e química, procura-se identificar e descrever as características da mediação do professor determinantes para promover o envolvimento produtivo dos alunos, durante o uso de simulações computacionais.

Esta coleção de artigos da *Sensos* passa por uma diversidade de áreas de saber, o que constitui em si mesmo evidência do valor intrínseco da didática como área de conhecimento.

Para a equipa organizadora deste número foi um privilégio ter organizado um número dedicado a esta temática. Desejamos a todos uma leitura interessante e prazerosa em especial pela desordem que possa trazer.

O próximo número da Sensos terá como temática Querelas do Gosto.



